



GRANFPOLIS



Informativo da Associação dos Municípios da Região da Grande Florianópolis

Edição nº 2 - Novembro 2015

Agora é a vez DELES - O Novembro é azul.

O movimento surgiu na Austrália (*Movember = bigode + novembro em inglês*) para a conscientização da sociedade e, em especial, dos homens, a respeito de doenças masculinas, com ênfase na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer de próstata.



Santa Catarina está entre os estados brasileiros com maior incidência de câncer de próstata. Os índices podem estar ligados a expectativa de vida maior da população e à dieta rica em gordura animal.



→ Homens acima dos 50 anos devem fazer o exame do PSA e o toque retal uma vez por ano. Para aqueles que têm fatores de risco, como a hereditariedade e a afrodescendência, o exame deve ser feito já a partir dos 45 anos.



→ Os níveis de cura chegam a 90% dos casos quando a detecção é precoce.

O CÂNCER DE PRÓSTATA

2º tipo que mais mata homens no Brasil, atrás apenas do câncer de pele não-melanoma



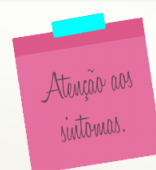
A cada **6** homens, 1 tem a doença



Em 2015, a estimativa é de que

69.000 novos casos sejam diagnosticados

- Quase **50% dos homens** brasileiros nunca foram ao urologista.
- Se detectado precocemente, tem de **80 a 95%** de chances de cura.
- Metade dos homens que vai ao urologista é incentivada pela esposa.
- A cada 10 pacientes em países subdesenvolvidos, de **3 a 4 morrem** da doença. Nos desenvolvidos, a estatística é de 1 para 10.



- ✓ Desconforto para urinar.
- ✓ Sangramento urinário.
- ✓ Aumento da frequência urinária durante a noite.



dia mundial do diabetes

14 de novembro

Novembro também é o mês de alerta para o diabetes.

Você sabia?

- O diabetes mata uma pessoa a cada 8 segundos;
- ele é responsável por 1 milhão de amputações ao ano;
- o diabetes não discrimina: pode ocorrer em jovens ou idosos; ricos ou pobres; homens ou mulheres.

Não esqueça: Uma vida saudável com alimentação adequada e prática de exercícios físicos previne muitas doenças.

ATENÇÃO

O Câncer de Próstata não apresenta sintomas na fase inicial.



Olá. Você está recebendo a 2ª edição do Informativo da Associação dos Municípios da Grande Florianópolis.

Colabore enviando sugestões, fotos e informações para comunicacao@granfpolis.org.br

Textos: Maria Helena

Diagramação: Edson



NOTÍCIAS

Prefeitos da GRANFPOLIS lançam Carta Aberta à Sociedade

Os prefeitos dos 22 municípios da GRANFPOLIS, em coletiva de imprensa, divulgaram nesta quinta-feira (5) Carta Aberta à Sociedade, por meio da qual chamam a atenção para a crise econômica e política que, ressaltam, vem corroendo as estruturas públicas, privadas e pessoais do país.

A iniciativa para que os prefeitos da região se manifestassem conjuntamente sobre a crise e ações para redução dos custos das administrações, partiu do prefeito Cesar Souza Junior que reuniu os prefeitos em seu gabinete, no último dia 29 de Outubro, quando decidiram pela edição da Carta. O prefeito, por problemas de saúde na família, não compareceu à coletiva.

Antes da leitura do documento, todos os prefeitos presentes fizeram relatos sobre a crise e como ela vem afetando às administrações municipais.

O documento elaborado chama a atenção para a relevante concentração da receita financeira nacional no governo federal, sobrando para os municípios apenas 17% (dezessete por cento) do que é arrecadado no território nacional; os habituais atrasos nos repasses dos programas nacionais e estaduais; a transferência de obrigações da União e dos Estados aos Municípios via municipalização e outras estratégias, sem a garantia dos recursos necessários para prestar os serviços e ações delegadas com qualidade e eficiência, como para exemplificar, a merenda e o transporte escolares, e a insuficiência de recursos financeiros para fazer face aos Programas Nacionais como o SUS, Estratégia de Saúde da Família, fornecimento de medicamentos, assistência social e outros.

Os prefeitos também consideram a elevada inadimplência dos contribuintes em relação aos tributos municipais, motivada pela carência de capacidade contributiva e do alto índice de desemprego; o insuportável crescimento das despesas de custeio da máquina administrativa, representada pelas despesas com combustível, peças, energia elétrica (iluminação pública) e manutenção de má-

quinas e veículos e a queda das transferências do FPM, do IPVA e do ICMS, receitas fundamentais dos pequenos e médios municípios.

Entre as medidas sugeridas às administrações municipais para a redução de custos e equilíbrio das contas estão: A redução dos subsídios do prefeito, vice-prefeito e secretários municipais; da jornada de trabalho dos servidores municipais; das horas extras; diminuição dos cargos comissionados, funções gratificadas e gratificações.

Os prefeitos alertam a comunidade da Grande Florianópolis de que os serviços públicos municipais poderão ser reduzidos e que os municípios estão impossibilitados de prestar prontamente os serviços como até agora, sobretudo, o de recuperação de estradas, ruas e rodovias, danificadas em decorrência das recentes chuvas.

Aos parlamentares federais e estaduais os prefeitos apelam para que não aprovem Emenda Constitucional, Medida Provisória, Lei Complementar ou Lei Ordinária que venha onerar os depauperados cofres municipais, sem o indispensável acompanhamento dos recursos estaduais ou federais para enfrentar a despesa correspondente, e para que se empenhem na aprovação do novo PACTO FEDERATIVO, com o intuito de melhorar a fórmula de divisão da receita nacional, dando aos Municípios as condições necessárias para bem atender a sua população, sem necessidade de se deslocar à Brasília e à Capital do Estado de "pires na mão", como autênticos mendigos, para pleitear migalhas como as emendas parlamentares, convênios e outros, justificando e alimentando a burocracia estatal insuperável.

Por fim, fazem um apelo à Federação Catarinense de Municípios para que leve aos órgãos de controle (Ministério Público e Tribunal de Contas) a dramática situação das Prefeituras, para que embasem as suas recomendações e deliberações.



POR DENTRO DOS COLEGIADOS

A realidade ambiental dos 22 municípios da Grande Florianópolis será levantada por meio de um diagnóstico proposto pelo Colegiado de Gestores Municipais de Meio Ambiente – Cogema.

Os membros do Colegiado estiveram reunidos em Paulo Lopes (27/10), com a participação dos assessores da Associação dos Municípios, Waldir Alves Gorges, Jurídico, e Adriana Souza, de Projetos Especiais.

O Colegiado recebeu os questionários sobre a



realidade ambiental de cada município para análise e posterior elaboração de um plano de trabalho pelo Grupo composto por técnicos de 5 municípios.

As próximas reuniões do Grupo de Trabalho já estão agendadas:

24/11 – 4ª Reunião ordinária do Colegiado com a apresentação dos resultados do diagnóstico e a aprovação do Plano de Trabalho.

ARRANJOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Será no dia 30 deste mês o lançamento do 1º Arranjos para o Desenvolvimento da Educação, resultado de parceria entre a Associação dos Municípios da Grande Florianópolis, por intermédio do Colegiado de Secretários Municipais da Educação, e o Instituto Positivo.

O ADE proporciona um modelo de gestão recentemente homologado pelo MEC, de trabalho em rede, suprapartidário, no qual um grupo de municípios, com proximidade geográfica e características sociais semelhantes, trocam experiên-

cias e promovem, conjuntamente, melhorias na área da Educação.

O objetivo é o de promover a melhoria da qualidade da educação por meio da instituição da cultura de colaboração intermunicipal.

A solenidade será às 14:30h, no Auditório da GRANFPOLIS.



MUNICÍPIO EM DESTAQUE

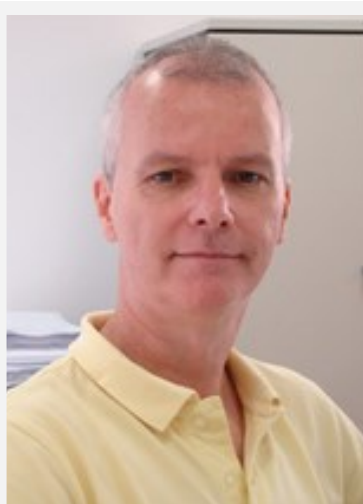
Muito embora a GRANFPOLIS busque a melhoria dos índices da educação, Antônio Carlos tem se destacado nesta área com o maior Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Alunos, familiares, professores, educadores e toda a população de Antônio Carlos comemoram o bom resultado alcançado no Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB), onde o município alcançou 5,6% o que o coloca em 1º lugar no Estado e em 13º no ranking Nacional.

PARABÉNS ANTÔNIO CARLOS!



QUEM É QUEM



Nossa edição de novembro destaca **João Augusto Demaria da Silva**, Engenheiro Civil, que há 24 anos responde pela área de engenharia e arquitetura da GRANFPOLIS.

Por alguns anos foi o único engenheiro da Associação. Hoje a equipe cresceu, bem como a quantidade e complexidade dos projetos.

“Nosso setor de engenharia e arquitetura passa por processo de modernização, por meio do uso de novas tecnologias. Novos tempos, novas demandas”, destaca.

Para João Augusto “o importante é que traz satisfação é poder contribuir para o crescimento dos municípios e na melhoria da qualidade de vidas das pessoas”.



Aniversariantes do Mês

10 DANIEL

13 VÂNIA